

Obstrução acaba, sob condições

As bancadas do PMDB e do PP no Senado decidiram ontem suspender a obstrução à ordem do dia que vinham fazendo desde o dia 27 de março como forma de pressão destinada a antecipar a definição, pelo governo, do teor das reformas eleitorais.

A decisão foi tomada diante das informações transmitidas pelo presidente do Senado, Jarbas Passarinho, pelo líder do PDS, senador Nilo Coelho, e pelo presidente do partido, senador José Sarney, aos líderes da oposição, de que o governo se comprometia a remeter o projeto ao Congresso no mês de agosto, garantia essa obtida diretamente do presidente da República, antes de seu embarque para o Peru, e do ministro Golbery do Couto e Silva.

A decisão foi tomada pela unanimidade dos sete senadores do PP presentes à reunião e por dez dos 13 senadores do PMDB. Votaram contrariamente, apenas, os senadores Teotônio Vilela, Itamar Franco e Evandro Carneira.

A suspensão da obstrução, porém, está condicionada a um detalhe: a liderança do governo terá de repetir hoje, em plenário, para registro nos anais do Senado, os compromissos assumidos com a oposição.

DIVERGÊNCIAS

A decisão oposicionista decorreu, em parte, de uma outra reunião, que durou 40 minutos, na qual o presidente do Senado, Jarbas Passarinho, e o líder do governo, Nilo Coelho, esclareceram aos líderes do PP, senador Eválio

Vieira, e do PMDB, senador Marcos Freire, que "não há nenhuma divergência entre a liderança do governo e a presidência do PDS", em relação à proposta. A liderança do governo — com o aval da direção do partido — assegurou que o projeto de reforma eleitoral será definido no dia 30 deste mês e encaminhado ao Congresso no final de agosto ou na primeira semana de setembro.

O esclarecimento se tornou necessário, segundo o senador José Lins (PDS-CE), que participou desse encontro preparatório, em função da afirmativa do presidente do PDS, senador José Sarney, de que não poderia afiançar a proposta da liderança governista.

No entanto, o senador Nilo Coelho, com palavras de baixo calão, impediu ontem os fotógrafos de registrarem seu encontro com José Sarney, a quem procurou em seu gabinete para discutir a obstrução que vigora no Senado. Groseiramente ele gritou para os jornalistas — "vão com as fotos de vocês para lá" — e saiu em seguida batendo a porta.

Nilo Coelho estava irritado com a repercussão negativa de sua defesa dos casuismos eleitorais, feita na reunião do diretório do PDS, e nervoso por não conseguir desobstruir a pauta do Senado apesar da presença de 35 senadores governistas em Brasília. Ele entrou no gabinete do senador José Sarney, brigou com os jornalistas e nem esperou que o presidente do PDS o atendesse.

Sarney, vindo-o bater à porta, saiu pelos corredores em seu encalço.

Quando se encontrou com os jornalistas na sala do presidente do PDS, o senador Nilo Coelho não se conteve e desabafou: "Isso aqui está pior que o gabinete do Passarinho" (referindo-se ao presidente do Senado, sempre visitado pela imprensa).

Segundo se soube, o senador Nilo Coelho responsabilizou indiretamente o presidente do PDS — que se negou a avaliar qualquer compromisso quanto ao envio do projeto de reforma do governo ao Congresso no mês de agosto — pelo insucesso de suas negociações com os oposicionistas para desobstruir pauta do Senado. E foi ao gabinete de Sarney justamente para esclarecer o episódio.

OBSTRUÇÃO NA CÂMARA

Quase no mesmo instante, na sessão noturna do Congresso, o líder do PTB, Jorge Cury (RJ), anunciou que o seu partido, a partir de hoje, vai obstruir as votações dos projetos na Câmara dos Deputados. Com uma bancada de apenas quatro deputados, o bloco petebista só terá êxito, se as outras bancadas não derem número para deliberação.

TUBOS COLONIAIS PARA CORTINAS

L.P. LOJA DOS PINGENTES LTDA. tem galeria colonial toda em madeira de lei, cerejeira, laqueada, franjas para sedas, pingentes para almofadas e cortinas, trufas de 3 e 4 cavetilhas, socalos para teca e toda a passamanaria. Temos também uma completa seção de armários, BICA AMARAL GURGEL, 65 - FONE 221-2098, perto do Largo do Açoite (temos estacionamento ZONA AZUL) - SÃO PAULO